

ANTÔNIO GALDINO



# REFLEXÕES POÉTICAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

REFLEXÕES  
**POÉTICAS**



ANTÔNIO GALDINO

REFLEXÕES  
POÉTICAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Antônio Galdino

Editora Recanto das Letras  
editorarecantodasletras.com.br

Editora responsável: Cassia Oliveira  
Revisão do texto: Maciel Salles  
Diagramação: Michael Douglas  
1ª edição – abril de 2022

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Ângélica Ilacqua CRB-8/7057**

---

Galdino, Antônio  
Reflexões poética / Antônio Galdino. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2022.  
124 p.

ISBN: 978-85-7142-127-1

1. Poesia brasileira I. Título

22-1790

CDD B869.1

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Poesia brasileira

## DEDICATÓRIA

DEDICO ESTE TRABALHO às minhas irmãs, Lucina Alves de Souza, Silvana Alves Escanuela, Suzana Alves de Souza, Sílvia Maria de Souza, Maria Ciana Souza, Simone Alves de Souza, e ao meu irmão Francisco Vieira, pelo apoio para que eu concretizasse mais um sonho literário.

A elas e a ele, que sempre acreditaram na minha capacidade de versejar; mais do que irmãs e irmão, são amigos e fãs incondicionais quando se trata das minhas habilidades artísticas literárias. A eles, os meus sinceros agradecimentos.



## AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO À ESTIMADA confreira Marilde Queiroz Guedes, da ABL – Academia Barreirense de Letras, que sempre me fez acreditar na realização de meus sonhos e contribuiu muito para que eu pudesse realizá-los, entre eles, a publicação deste livro.

À nobre amiga, da qual eu tive a felicidade de ser aluno no curso de Pedagogia pela UNEB – Universidade do Estado da Bahia. Graduada em Letras e Pedagogia, mestre em Educação Brasileira e doutora em Educação. Professora titular da UNEB. Na ABL, ocupa a cadeira n.º 10 e tem como patrono Hildon Rocha.

Pelo incentivo e confiança, a minha gratidão.





## APRESENTAÇÃO

O PRESENTE LIVRO, como fruto de mais um trabalho, foi concluído com esmero no que diz respeito ao cuidado com a qualidade do seu conteúdo poético. É do autor mais um filho batizado com o nome de *Reflexões poéticas*. Assim fala o poeta, o dom de versejar foi a mim dado por Deus, mas o talento é fruto de minha perseverança e muita garra em fazer o melhor possível para massagear o meu ego e satisfazer também o gosto lírico do leitor.

Ao longo deste livro, no decorrer da leitura, quem a fizer vai se deparar com os mais ousados e variados temas relacionados aos sentimentos já vividos pelo leitor, as emoções ficarão por conta daquele que se identificar como personagem no momento da leitura do poema em evidência, pois o amor tem milhares de situações que envolvem os amantes, e numa delas está a sua inesquecível aventura de amor, caro leitor.

Embora na sua maioria o assunto seja lírico, também podem ser encontradas outras modalidades de poemas que vão agradar como leitura poética. Neste livro, os poemas se dividem em líricos, filosóficos e satíricos. O amor, a moral e o humor não podem faltar na leitura diária

do comprometido leitor. Isso sem nenhuma pretensão de fazer deste livro um catecismo a ser seguido, mas na literatura tem desses atrativos, e a poesia sendo um veículo de comunicação social, pois seu texto, seja em qual modalidade for, tem a função de comunicar algo à alguém. Portanto, a poesia é escrita para ser lida, interpretada e criticada pelo ser social que a leu, pois o leitor, sem sombra de dúvida, é um formador de opinião.

E, assim sendo, se faz necessário que o autor aproveite a deixa para transmitir os mais variados fatos culturais de seu povo, assim como os fatos do cotidiano. Sabe-se que escrever é um ato livre, mas nem sempre espontâneo, e mesmo assim requer seriedade e maestria no seu redigir. No entanto, ler é uma ação obrigatória para o intelectual que se preza e necessita estar sempre bem informado. Aqui neste livro, o leitor pode se dar o deleite de fazer o seu exercício de cidadania habitual nas leituras poéticas que sem dúvidas lhes serão proveitosas, enriquecedoras e muito prazerosas! Que assim seja!

Antônio Galdino

## PREFÁCIO

NESTE LIVRO, INTITULADO *Reflexões poéticas*, o poeta selecionou um número de poesias que irão aguçar os sentimentos do leitor, e não poderiam faltar as líricas amorosas, tais como paixão dolorida, amor platônico e amor não correspondido. Ele segue de braços dados com a subjetividade, em que o seu eu poético fala dos sentimentos do corpo e da alma. Ele fica maravilhado com a ternura das pessoas enamoradas; elas são fontes de suas inspirações.

Como bom poeta, sua preocupação é fazer o melhor possível poeticamente para agradar o leitor. A sua criação literária abrange os mais diversos gêneros da poesia, desde o lírico, social e o humor até o filosófico. Assim como é o interesse de todo poeta, ele aguarda os comentários feitos pelos leitores, pois só assim ele sabe se agradou ou não a quem leu a sua obra. O poeta precisa dessa interação para fazer a sua reflexão temática, pois é ela que lhe permite os ajustes no que diz respeito a sua fundamentação poética para os próximos trabalhos. Nessa obra, o poeta assume uma postura poética bastante criteriosa para que o público-alvo, o leitor familiarizado com a poesia, sinta-se atraído pelo conteúdo, pois esse

leitor é exigente quando se trata de trabalhos literários. Como o assunto aqui é poesia, o poeta convida o leitor a mergulhar nas entrelinhas e extrair o que de melhor possa existir no poema, isso de acordo com os sentimentos do coração e da alma do leitor que se identifica com o enredo do texto. O desejo do poeta é que o leitor se torne personagem e crie a sua fantasia conforme o seu estado de espírito no momento da leitura.

Portanto, neste livro, tem poemas para todos os gostos e emoções do leitor. Nesse momento, então, cada poema tem a conotação de uma nave, na qual o leitor é o seu condutor e pode navegar por mares nunca dantes navegados. Caro leitor, a sua imaginação é seu passaporte para viajar de sul a norte sem medo de ser feliz. Que assim seja!

Antônio Galdino

## **A FUNÇÃO DA POESIA NO FAZER POÉTICO**

A POESIA TEM como função expressar a beleza do mundo a nossa volta através da inspiração e da informação do artista, seja escrita ou verbalizada pelo poeta. Seja pictórica ou tridimensional pelo artista plástico. A poesia, então, tem essa função de revelar a beleza contida no que existe e no que acontece nos seus mínimos detalhes. Tal essência só é sentida pelo observador atento aos acontecimentos que escapam da percepção do ser humano comum. Essa função da poesia exige a produção e o consumo de quem faz e gosta de arte. Em se tratando de literatura, o escritor poeta deve se comprometer com a função da poesia na arte de escrever. A sua maestria é uma obrigação para que a sua mensagem seja compreendida e agrade o leitor. O poeta deve ter olho clínico para captar as ocorrências em sua volta e os sentimentos dos seus semelhantes. Pois é disso tudo que vem a inspiração para se criar o poema, e através da sua organização rítmica das palavras, apoiada em recursos estilísticos e imagéticos, surgir a poesia com a sua função de expressar a beleza.

Em se tratando de estética, a poesia tem a função de propagar a genialidade do artista, seja em qual atividade

artística for. No que diz respeito à linguagem, tem como objetivo valorizar a mensagem, de forma que ela ser transmitida para fazer valer a sua função ou várias funções, tais como a de humanizar e servir de higiene mental ao leitor, pois a poesia também tem essas funções de organizar e educar a alma humana para que as pessoas possam aprender a pensar no que é transcendente. Isso para que elas possam aprender a enxergar além do horizonte e das sombras, como sugeriu o filósofo Platão no mito da caverna — no sentido lato da palavra, libertarem-se de suas próprias ignorâncias.

Que assim seja.

Antônio Galdino

# SUMÁRIO

A beldade rouba a cena .....	19
A beleza morena está no olhar .....	20
A leitura e a filosofia .....	21
A lição do corona .....	22
A lição do corona é gigante .....	23
A morte pra quem vai e pra quem fica .....	24
A mulher quando bonita .....	25
A simplicidade do sábio .....	26
A vitória vai valer pela luta .....	27
Amar-te-ei de coração .....	28
Amizade vale mais que ouro .....	29
Amor só após a quarentena .....	30
Belos rabos de saia .....	31
Coronavírus maldito .....	32
De mãos dadas com o Mestre .....	33
Deus abençoe o escritor .....	34
Do jeito que o homem vai... ..	35
É divina a paz humana no Natal .....	36
É preciso ousadia e competência .....	37
Ela está nua .....	38



Ela saiu sem nada me dizer .....	39
Eu estou refém da paixão .....	40
Eu sempre quis fazer você feliz .....	41
Eu vou voltar lá .....	42
Flor, ó minha flor .....	43
Foi muito ruim pra você .....	44
Fui flechado no calcanhar .....	45
Gratidão aos trabalhadores .....	46
Humor sem preconceito (Ironia do destino) .....	47
Lá se vai o craque Neymar .....	48
Meu amor, onde você está? .....	49
Meu bem, estou aqui .....	50
Meu anjo louro .....	51
Mil vezes eu te cantei .....	52
Minha musa inspiradora .....	53
Momentos de cama .....	54
Mulheres quando carinhosas .....	55
Na guerra, mata ou morre .....	56
Nem assim eu lhe quero mal .....	57
No amor a idade não conta .....	58
No Nordeste, ou luta ou se ferra .....	59
No palco da vida há uma tragédia em cena .....	60
O carnaval libera os demônios da galera .....	61
O chitão em Massapê .....	62
Ó deusa morena .....	63
O fogo da paixão .....	64
O lavrador na rotina do labor .....	65
O livro é fonte de saber .....	66

O livro de portas abertas .....	67
O poeta e o palhaço .....	68
O vírus é letal .....	69
O vírus indomado .....	70
O vírus não é fantasia .....	71
O vírus vai arrepiar .....	72
Parabéns pelo seu dia, Senhor .....	73
Patativa, o porta-voz da nossa dor .....	74
Patativa, um poeta a cantar .....	75
Paz, amor e poesia .....	76
Por cupido fui flechado .....	77
Por favor, me perdoe e socorra .....	78
Pra ela sentir prazer .....	79
Pra remar é preciso viver .....	80
Pra sua dor eu nada fiz .....	81
Quando ela dá pra ser fogosa .....	82
Que gostosa era Maria! .....	83
Que ninguém esteja acima da lei .....	84
Quem lê melhora seu intelecto .....	85
Quem sabe a gente se casa? .....	86
Quem sabe ela me ver e me quer .....	87
Saiba que aqui não é a terra .....	88
Saibas disso, amor .....	89
Sair da fossa eu não sabia .....	90
Santos, vocês?! Um dia, talvez .....	91
Se ela foi, foi porque não me amava .....	92
Se eu não voltar .....	93
Se eu por ti me apaixonar .....	94

Se eu te ganho, ó linda rosa .....	95
Se for solteira e fógosa .....	96
Sertão, forró e São João .....	97
Seu estudo, seu futuro .....	98
Seu nome eu não vou dizer .....	99
Só depois da quarentena .....	100
Só beijo não me satisfaz .....	101
Sonhei que a vacina havia chegado .....	102
Sou Paraíba, sou Nordeste! .....	103
Tarado ou veado? .....	104
Teu charme me excita .....	105
Uma aventura contigo .....	106
Valeu pelo prazer .....	107
Vamos juntos celebrar o Natal .....	108
Venho a ti me declarar .....	109
Vejam, ela jurou, mas não cumpriu! .....	110
Vou deitar só sem meu benzinho .....	111
Vou fazer amor com essa morena .....	112
Vejam a flor e o poeta .....	113
Vamos manter a fé .....	114
Vamos matar um leão .....	115
Vivo por amor .....	116
Venho te agradecer, meu pai .....	117
Viver é uma competição .....	118
Datas comemorativas .....	119
Obras do autor .....	121

## **A BELDADE ROUBA A CENA**

A mulher quando morena  
E sendo ela uma beldade,  
Sempre vai roubar a cena  
    Por pura celebridade,  
Pois seu charme e sua fineza  
    Têm o peso de realeza,  
Poderá ser de verdade,  
    Falo com toda certeza  
    Se pra sua felicidade  
    Virar rainha de beleza!

2020

## **A BELEZA MORENA ESTÁ NO OLHAR**

Quem não ama a cor morena,  
Não tem olhos pra beleza,  
Dever ser de alma pequena,  
Desprovido de fineza  
E alheio à própria natureza.  
Seja homem ou mulher,  
Se ao fitar o ser moreno,  
Não vê um encanto sequer,  
Por mais que seja pequeno  
Não acha se não quiser!

2020

## A LEITURA E A FILOSOFIA

Ler é o caminho da aprendizagem  
Que leva ao indispensável saber,  
E nessa surpreendente viagem,  
Ele irá com certeza se fazer  
Presente através da sabedoria  
Que o ignorante nunca aprenderia  
Se não fosse através do ato de ler!  
A leitura tal a filosofia  
Une a necessidade de aprender  
Ao desejo de saber com mestria!

\*\*\*

Ler e aprender é preciso,  
ler faz bem à alma e ao juízo!

## A LIÇÃO DO CORONA

O sonho profético de Raul Seixas  
Virou canção, muita gente cantou  
Sem saber que logo vinham as queixas,  
Pois o negro sonho se realizou,  
E foi assim no dia em que a terra parou;  
O vírus minou a globalização,  
O mundo desabou em transformação  
E muita gente sumiu num instante.  
A lição do corona é tão gigante  
que é marcante para toda a geração!

2020

Como o assunto aqui é poesia, o poeta convida o leitor a mergulhar nas entrelinhas e extrair o que de melhor possa existir no poema, isso de acordo com os sentimentos do coração e da alma do leitor que se identifica com o enredo do texto. O desejo do poeta é que o leitor se torne personagem e crie a sua fantasia conforme o seu estado de espírito no momento da leitura. Portanto, neste livro tem poemas para todos os gostos e emoções do leitor.

Nesse momento, então, cada poema tem a conotação de uma nave, na qual o leitor é o seu condutor e pode navegar por mares nunca dantes navegados. Caro leitor, a sua imaginação é seu passaporte para viajar de sul a norte sem medo de ser feliz. Que assim seja!

**ANTÔNIO GALDINO**

**EDITORA RECANTO DAS LETRAS**

